

O Comitê Migrações Internacionais, formado em 2009, foi renomeado como Migrações e Deslocamentos para dar conta dos processos sociais que estão ocorrendo nesta conjuntura do capitalismo global. Essa renomeação foi feita com base na experiência de Bela Feldman-Bianco à frente da ABA durante o biênio 2011-2012 quando percebeu a importância de se voltar à formulação de uma noção mais ampla de deslocamentos para a compreensão e teorização das variedades, escala e espaços das mobilidades incluindo restrições e limitações às mobilidades.

Durante esse último biênio, realizamos as seguintes atividades:

A) Organização de conferências livres, oficinas, simpósios especiais e outros eventos

- 1) Conferência livre da ABA** realizada em 22/03/2014, organizada por Igor Machado, como parte das discussões e contribuições críticas ao novo anteprojeto de lei das migrações elaborado por uma comissão de especialistas no âmbito da Secretária Nacional de Justiça/MJ (vide relatório em attach) a serem apresentadas na I Comigrar (Conferência Nacional de Migrações e Refúgio, organizada pela SNJ/MJ. Vide relatório *em attach*.

Nota: Essa foi uma das mais de 200 conferências livres realizadas pelo país. Precedendo a organização dessa conferência, um grupo de trabalho coordenado por Igor Machado realizou uma apreciação desse novo anteprojeto de lei (em attach)

- 2) Oficina temática da ABA, intitulada *Memórias de luta: mobilizações de emigrantes brasileiros e imigrantes no Brasil (1985 – 2014)***, org. Bela Feldman-Bianco e Marcia Annita Sprandel, realizada em maio de 2014, no âmbito do ciclo de oficinas temáticas da I Comigrar (Conferência Nacional de Migrações e Refúgio) org. pela Secretaria Nacional da Justiça

Resumo: Essa oficina, coordenada por Bela Feldman-Bianco, visou envolver os participantes na reconstrução de memórias das mobilizações políticas em prol de direitos de cidadania no Brasil, mostrando a existência de uma articulação entre as mobilizações políticas dos brasileiros no exterior (iniciadas na década de 80, com o retorno de milhares de brasileiros do Paraguai) e as atuais mobilizações dos imigrantes no Brasil. Ao rememorar essas mobilizações no presente, pretende-se apontar para o futuro

Contou com os seguintes palestrantes: Marcia Annita Sprandel, Carlos Vianna e Heliana Bibbas (Casa do Brasil de Lisboa), Paulo Illes (coordenador de políticas para migrantes na cidade de São Paulo), Paulo Sérgio Almeida (Ministério do Trabalho e Emprego), Orlando Fantazzini (IMDH e ex- coordenador da

comissão de direitos humanos no Congresso Nacional), Helion Polvoa (NIEM), Sidney Silva (UFAM) e Pamela Volp (Associação dos transexuais)

Esses testemunhos resultaram em um vídeo que pode ser acessado pelo

link <https://www.youtube.com/channel/UCy5V6Xdx13JpGnw6kFT12fQ/about>

Bela Feldman-Bianco: http://youtu.be/0a5FyvJfG_Q

Marcia Anita Sprandel: <http://youtu.be/OKG7IWuYL88>

Casa do Brasil : http://youtu.be/s_VEVRwK_xo

Orlando Fantazzini: <http://youtu.be/PvEYLiC3tvM>

Paulo Sergio de Almeida PARTE 1: <http://youtu.be/eYaL17k8x5Q>

Paulo Sergio de Almeida PARTE 2: <http://youtu.be/x5uEq1pSpDs>

Paulo Illes: <http://youtu.be/SGYBjTRZ7q8>

Sidney Silva: <http://youtu.be/wC09tv1gFoE>

Helion Povoas : http://youtu.be/Wc1_QjXdtMM

Pamela Volp: <http://youtu.be/KDLC357MRSA>

Esse conjunto de vídeos foram enviados à TV ABA. Vide também Informativo <http://www.portal.abant.org.br/index.php/informativo-n-16-2014-28-11-2014>

3) Oficina “Reflexões antropológicas sobre o novo anteprojeto de lei das migrações: opções, tensões e debates em prol de uma política inclusiva”, realizada no âmbito da 29ª RBA.

Resumo: A questão migratória no Brasil está na ordem do dia. Enquanto nos confrontamos com um debate nacional suscitado pela vinda de novos contingentes de imigrantes – especialmente os haitianos – e a falta de políticas públicas para imigrantes, há movimentações para se repensar políticas para imigrantes e emigrantes do Brasil. A realização em maio de 2014 da I COMIGRAR propiciou uma reflexão sobre as políticas de migração e refúgio no Brasil e, também, evidencia tensões e diferenças entre agentes estatais e entre diversos atores da sociedade civil. Entrementes, o Ministério da Justiça, através da nomeação de uma comissão de especialistas, lançou minuta de novo anteprojeto de lei das migrações, cujo debate é o objetivo dessa oficina. Tanto de uma perspectiva histórica, como comparativa, visamos produzir uma reflexão antropológica sobre a nova proposta, comparações com legislações anteriores e outras legislações sul-americanas, bem como análise do cenário político e econômico que sustenta a proposta atual e gera o conjunto de debates realizados nas consultas prévias em preparação à I COMIGRAR. Com esse intuito, Bela Feldman-Bianco (substituindo Giralda Seyferth) apresentou a temática a partir de uma perspectiva histórica. João Guilherme Granja, diretor do Dep. de Estrangeiros do Ministério da Justiça, apresentou os novos olhares e agires do Estado brasileiro para as migrações e migrantes do país. Igor Machado(UFSCAR) realizou uma análise comparativa do atual Estatuto da Imigração que data de 1981, do projeto que está “engavetado” no Congresso Nacional e do novo anteprojeto de lei das migrações elaborado pela Comissão de Especialistas. Eduardo Domenech (Univ. Nacional de Córdoba/CONICET) refletiu criticamente sobre a nova lei de migrações na Argentina, uma década após a sua aprovação. Em seu conjunto, essa oficina propiciou uma visão crítica e comparativa sobre as legislações em pauta - e sobre a brasileira em particular- destacando seu avanços, contradições e problemas.

Nota: A oficina teve 40 inscritos.

4) **Simpósio especial *Deslocamentos, desigualdades e violência de Estado: Perspectivas comparativas* (organizado por Bela Feldman-Bianco e Gabriel Feltran), 29ª RBA**

Resumo: Na atual conjuntura do capitalismo global, paralelamente à crescente circulação de pessoas, capitais, produtos e símbolos, está havendo um aumento de restrições na seleção de contingentes migratórios relacionada às políticas contemporâneas, sejam elas neo-liberais ou desenvolvimentistas. Também, como parte de processos de criminalização da imigração, agências multilaterais e Estados-nações tendem a definir a prostituição como uma forma de tráfico de seres humanos. Ademais, grandes projetos desenvolvimentistas e interesses imobiliários estão provocando remoções de populações vulneráveis tanto no campo quanto na cidade, higienização urbana e maior controle nas fronteiras em nome da segurança nacional. Este simpósio especial teve como objetivo examinar, comparar e articular esses diversos deslocamentos a partir de uma mesma lógica de produção de desigualdade e suas relações com a violência do Estado, nessa conjunção da acumulação capitalista. Dessa perspectiva, nossa intenção foi apresentar e discutir, em duas sessões, questões centrais relacionadas às políticas desenvolvimentistas e neoliberais em curso, assim como estimular a prática de diálogos críticos a partir de perspectivas comparativas.

Contou com apresentações de Eduardo Domenech (Univ. Nacional de Córdoba); Daniel Veloso Hirata (IFCH/UFRJ); Adriana Piscitelli (PAGU/Unicamp) & Laura Lowenkron (Pagu/Unicamp); Adriana Vianna (MN/UFRJ) & Angela Facundo (Fundação Casa Rui Barbosa) e Liliana Sanjurjo (UFSCAR). Os textos foram debatidos por Bela Feldman-Bianco.

Nota: Essas apresentações são a base de um dossiê sobre deslocamentos sociais sob organização de Bela Feldman-Bianco a ser publicado in *Ciência e Cultura* (Revista da SBPC) em maio de 2014.

5) **GT Migrações e Deslocamentos**, organizado por Igor Machado e Maria Catarina Zanini (UFSM), 29ª RBA.

Resumo: Migrações transnacionais, juntamente com vários outros deslocamentos (como as remoções urbanas de populações em situação de vulnerabilidade, os causados por projetos de infra-estrutura, os que são resultado de conflitos variados bem como os causados por motivos ambientais) historicamente têm se apresentado como objeto de estudo extremamente pertinente para se compreender as complexidades das interações humanas e também do capitalismo e suas novas configurações neoliberais. Embora usualmente estudados separadamente, deve-se atentar que esses múltiplos deslocamentos relacionam-se com as questões relativas ao mundo do trabalho, com a ação de agentes estatais e com a produção de desigualdades em vários níveis. O GT propõe estimular diálogos entre pesquisas que abordam diferentes deslocamentos (de pessoas, bens e capitais) como parte de processos sociais similares. Nas interações cotidianas, o que se percebe é que as migrações (nacionais ou internacionais) e os deslocamentos de várias ordens promovem mais do que encontros de diversidades, eles expõem a lógica das classificações e

das hierarquias sociais de uma forma múltipla, além de evidenciar mecanismos de violência estatal, tornando-se, assim, uma questão política por excelência. Compreender como esses deslocamentos múltiplos dialogam com as novas configurações societárias contemporâneas é o objetivo deste GT.

6) Pós-Evento “Deslocamentos: Raça e Racismo em Perspectiva

Comparativa”, org. Bela Feldman-Bianco e Carmen Rial. 29ª RBA

Trata-se de sequência de várias atividades realizadas com foco na noção de deslocamentos, a saber pós-eventos *Deslocamentos, Desigualdades e Direitos Humanos* (28º RBA), org. Bela Feldman-Bianco; *Displacements and Inequalities: Comparative Studies in Global Capitalism*, org. Bela Feldman-Bianco (ABA), Susana Narotzky (EASA) e Monica Heller (AAA) (Reunião Anual da AAA, 2012), *Displacements and immobility: International Perspectives on Global Capitalism*, org. Bela Feldman-Bianco (à convite da WCAA para a reunião da IUAES, em Manchester, 2013) e *Race and Racism in Comparative Perspective* (org. Bela Feldman-Bianco, como sessão presidencial na reunião anual da AAA de 2013). O foco em deslocamentos resultou no interesse em teorizar também raça, racialização e racismo no contexto das várias mobilidades e imobilidades. No pós-evento de 2014, foi adicionada uma sessão sobre mobilidades e imobilidades no esporte que trouxe à tona a importância de se levar em consideração também o corpo nas análises.

B) Pronunciamentos/ petições

“Braços abertos” e “Sufoco”: Notas sobre a situação na cracolândia em janeiro de 2014 (Gabriel Feltran com Tanieli Rui, Heitor Frugoli Jr. E Debora Fromm in <http://www.portal.abant.org.br/index.php/informativo-aba-n-004-20-02-2014>

Ofício com petição encaminhada ao Ministério da Justiça contra a realização de uma feira sobre enfrentamento de tráfico de seres humanos no âmbito da I Comigrar. Vide ofício enviado no link http://www.portal.abant.org.br/images/Noticias/Of%C3%ADcio_n%C2%BA_018_-_Peti%C3%A7%C3%A3o_sobre_a_I_Comigrar_-_MJ.pdf

C) Representações

Bela Feldman-Bianco foi convidada para participar do CASC/ Conselho de Assessoramento da Sociedade Civil/ Migrações (MJ) onde optou por representar a ABA.

Ela participou, como coordenadora do Comitê M &D, de uma reunião preparatória realizada no dia 13 de junho de 2013 para discutir e estabelecer a metodologia e dinâmicas para a Consulta Regional da Sociedade Civil em São Paulo, em preparação ao Diálogo de Alto Nível das Nações Unidas sobre Migração e Desenvolvimento. Também foi convidada para moderar uma das sessões temáticas para elaboração de propostas relativas a essa consulta regional, no dia 26 de junho de 2013.

Ainda representou a ABA no Primeiro Diálogo Social Migrantes e Direitos Humanos realizado no 17 de junho de 2013 no Centro Cultural São Paulo. O evento teve como objetivo apresentar a nova Coordenação de Políticas para Migrantes no âmbito da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e aprofundar o diálogo para a construção de uma política pública aberta à participação social.

Paulo Feldmann-Prauss